



AS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM SALA DE AULA

Demétrio Alves Paz (apresentador)¹

Categoria: Ensino

Resumo: A presente comunicação apresenta reflexões a partir de práticas do subprojeto Letras de Cerro Largo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com uso de contos de autores africanos de língua portuguesa em sala de aula na Educação Básica. O coordenador do projeto pautou-se na concepção de Letramento Literário por perceber nele uma proposta metodológica viável e maleável para a aplicação de atividades elaboradas pelos bolsistas do projeto com alunos das séries finais do Ensino Fundamental em duas escolas contempladas com o PIBID. A partir de leituras e discussões de textos teóricos sobre ensino de leitura e literatura em sala de aula, assim como de textos literários entre os bolsistas e o coordenador do projeto, foram selecionados os seguintes contos: “As mãos dos pretos”, de Luís Bernardo Honwana (1980); “A derradeira noite da viuvez de Maria” e “A avó passava os dias a cuspir”, de Nelson Saúte (1999); “O drama de vavó Tutúri”, de Jofre Rocha (1980); “Na esteira do parto”, “Enterro Televisivo” e “Inundação” de Mia Couto (2003), “Fronteira de Asfalto”, de José Luandino Vieira (2007), “Sonhos de Julho”, de Albertino Bragança (2014), “Jonga”, de Francisco Fernando da Costa Andrade (1977), “Passei por um sonho”, de José Eduardo Aqualusa (2015) e “Bairro operário não tem luz”, de Arnaldo Santos (1977). Apesar de toda a riqueza que possuem, as literaturas africanas de língua portuguesa raramente são abordadas como objeto de estudo na Educação Básica no Brasil. Dessa forma, ao divulgar a literatura e mostrar que há qualidade estética nos textos, ajudamos a quebrar pré-conceitos e valorizar o seu estudo e apreciação por parte de jovens leitores. Possibilitar este conhecimento contribui não só para a formação didática como também para a intelectual de todos os envolvidos no PIBID. Percebemos o crescimento dos bolsistas do projeto não só pelas discussões e pelos planos de aula elaborados, mas também porque tínhamos o retorno das supervisoras nas escolas, além das nossas observações. O trabalho realizado com contos mostrou-se bastante satisfatório, posto que os bolsistas do projeto demonstravam segurança na elaboração de planos de aula para a inserção nas escolas. Igualmente, a resposta por parte dos alunos das escolas foi acima das expectativas.

Palavras-chave: Conto. Leitura. Ensino. PIBID. Letramento Literário.

¹ Doutor em Letras, UFFS, Campus Cerro Largo, Coordenador do Subprojeto PIBID Letras, demetrio.paz@uffs.edu.br